

Ata nº. 006

Aos vinte e nove dias do mês de março de hum mil novecentos e noventa e três, reuniram-se no município de Entre Rios do Oeste, os membros do Conselho dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu bem como as demais lideranças e autoridades. Inicialmente foi formada a mesa diretora dos trabalhos composta pelo senhor Elias Monjiolo prefeito de São Miguel do Iguaçu, presidente do Conselho e prefeito anfitrião senhor João Stein, deputado estadual Elio Rusch, vereadora presidente da Câmara de Vereadores de Santa Helena e presidenta da ACAMOP Marli Regina Alves da Silva e o presidente da Câmara local Romário Sheifer com a palavra o presidente do Conselho Elias Monjiolo disse das dificuldades em que se encontram os municípios lindeiros e da luta que deve ser travada na questão dos royalties e também do ICMS, com a palavra o prefeito de Missal Luciano Kantz,disse da necessidade de todos os prefeitos de se dirigirem até Brasília para uma audiência com o ministro das minas e energia Paulino Cícero,que acontecerá no dia 30 de março,a qual já está agendada.Com a palavra o prefeito de Santa Terezinha,José Luiz Dias,falou sobre sua participação em São Paulo na Reunião da União dos Municípios energéticos de onde constatou que não estamos sós na luta do ICMS com Foz do Iguaçu por ter sido oportunidade de conversar com vários prefeitos paranaenses que também estão imbuídos no mesmo propósito e que teriam força muito grande na Assembléia através seus deputados.O prefeito de Marechal Candido Rondon,falou sobre o grau de desespero em que se encontram os municípios e que não é com abastecedores outras obras de Itaipu que resolveremos nossos problemas e que são nossos direitos constitucionais e que deles não podemos abrir mão.O deputado Elio Rusch também fez uso da palavra e disse que o Conselho teria a finalidade principal de traçar programas de aplicação dos recursos que nos cabe, que o ministro deve saber que estes recursos são fundamentais a sobrevivência dos municípios da região em Brasília,mas que estaremos bem representados através dos deputados Werner Wanderer e Sérgio Spado o que com o maior numero possível de prefeitos da região haveremos de garantir os repasses desses recursos,falou também do empenho que Foz do Iguaçu esta desempenhando para continuar recebendo os 100% do ICMS através de lobbys na Assembléia com jantar oferecido aos deputados com passagem de avião visitas a Itaipu,Cataratas e Paraguai com uma programação cinco estrelas com custo bancado pela cidade de Foz do Iguaçu.Mas que acredita no discernimento de cada deputado que ao votar a favor ou contra deverão estar conscientes e que muitos já garantiram seu apoio aos municípios contra Foz do Iguaçu,demonstrou sua preocupação com relação a substituição de seu projeto o que poderá ser travado nas comissões da assembléia atrasando a conclusão do pleito em até dois anos,é o que pretendem os nossos adversário nesta questão sugeriu também que todos os membros do Conselho,isto é,prefeitos,presidentes de câmaras e presidentes de associações comerciais,enviassem fax,telex,e telegramas aos deputados na intenção de sensibiliza-los da gravidade de nossos problemas e que também poderíamos nos utilizar da imprensa para que tais matérias cheguem aos gabinetes dos deputados e também ao governador.Caracterizando com isso a nossa força política,o prefeito de São José das Palmeiras Wilson da Silva sugeriu que se fizesse um movimento imediato de protesto no qual se fechariam as prefeituras que estão diretamente prejudicadas.O prefeito José Luiz Dias de Santa Terezinha de Itaipu ponderou o assunto dizendo que antes destas medidas drásticas fazer-se preparação à população através

da imprensa e após isto partir para o fechamento, o prefeito de Marechal Candido Rondon concordou com o prefeito Wilson dizendo que a atitude deveria ser imediata. A vereadora Marly disse que Santa Helena, já esta enviando expediente aos deputados mas que concorda que o fechamento das prefeituras seria a melhor alternativa porque só expediente geraria impacto a nível estadual. Helio Rusch fez maiores esclarecimentos sobre seu projeto dizendo da proximidade da data em que o projeto entrará em votação e espera que haja uma grande concentração de representantes do oeste na assembléia estadual, a fim de fortalecer o movimento. Como houve grande pressão dos presentes a mesa, através de seu presidente pos em votação de fechamento ou não das prefeituras, que foi aprovado por unanimidade a favor e partiu-se então para a definição de data e modo de fechamento das prefeituras. Ficou estabelecido que o ato público será nos dias cinco e seis de abril vindouros, onde todos os setores das prefeituras ficassem desativados com apenas um plantão na saúde. O ato publico de fechamento contará com o hasteamento de bandeiras e presença das diversas entidades e associações dos municípios e também das escolas municipais. O presidente da CACIOPAR Luiz Antonio Pagot se colocou a inteira disposição apoiando o movimento ao qual desde já enviará expediente a todas as associações comerciais para estarem presentes a este ato publico. Paralelamente ao movimento foi marcada uma reunião com os prefeitos e demais lideranças interessadas no movimento para o dia seis de abril em Curitiba na sala do Plenário da Assembléia, uma vez que o ato publico nos municípios será apenas na segunda-feira dia cinco e terça-feira, haverá apenas a paralização. Elaborou-se na oportunidade uma nota a imprensa na qual esclarece-se à população os motivos da paralização das prefeituras. Ficando a palavra aberta cedida pelo presidente, nada mais a declarar, a presente ata foi por mim secretario lida e posta em votação pelo senhor presidente a qual foi aprovada por unanimidade.